

AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO TRABALHO DOCENTE COM EDUCAÇÃO INFANTIL

Jair Ronchi Filho

O presente trabalho deriva de um recorte de nossa pesquisa de doutorado em Educação, trazendo a cena um dos encontros produzidos em uma Comunidade Ampliada de Pesquisa com professoras/es da educação infantil do Centro de Educação Infantil CRIARTE da Universidade Federal do Espírito Santo, tendo como tema gerador as relações de gênero no mundo do trabalho, utilizando-se de um texto de referência como dispositivo. Esse encontro nos pareceu um dos mais intensos, pois naquele cenário habitam em sua grande maioria mulheres que desempenham múltiplos papéis em suas vidas, tais como: mães, avós, esposas, professoras, estudantes, etc., executando na maior parte das vezes duplas ou triplas jornadas de trabalho. O dispositivo texto sobre a questão do gênero procura mostrar como as experiências das mulheres e dos homens no trabalho são marcadas por relações sociais de classe e de gênero (sexo), que podem produzir como efeitos deste processo, diferentes níveis de salário e dificuldades no acesso a alguns tipos de emprego e profissão. Essas relações criam divisões do trabalho e, por isso, também características de trabalho diferentes para as mulheres e para os homens. Procura também desmistificar a naturalização da “missão feminina” na educação. Algumas problematizações produzidas nesse contexto podem ser sinalizadas de forma sucinta a partir das seguintes questões: Como pensar a prática docente evitando que a guerra politicamente correta dos e pelos gêneros se transforme numa guerra politicamente nefasta para a vida? Como fazer então para que o debate acerca da temática gênero faça parte das práticas escolares? Como fazer para que territórios predefinidos sejam desmanchados? Como pensar outras práticas docentes produtoras de saúde? Essas questões têm perpassado nossas vivências de pesquisa e se apresentam como disparadores cotidianos para outras possibilidades híbridas, outros devires. Esse foi um dos desafios da pesquisa e se mantêm como desafio na nossa militância na educação infantil.

Palavras-chave: gênero, trabalho docente, saúde, educação infantil.